

Decisão do TJ sobre reajuste de 2019 reafirma Autonomia das Universidades!

Na última semana, o Tribunal de Justiça de São Paulo julgou improcedente uma Ação Direta de Inconstitucionalidade, movida pela Procuradoria Geral do Estado, que questionava o reajuste concedido pelo Cruesp em 2019, alegando que a concessão de reajustes deveria passar pela Assembleia Legislativa.

O mais importante dessa decisão foi a reafirmação, no próprio conteúdo da decisão, da Autonomia das Universidades. Conforme é reafirmado, a autonomia das universidades estaduais paulistas abarca também o aspecto financeiro, como forma de garantir a própria autonomia didático-científica.

Os Reitores precisam defender a autonomia na atual Campanha Salarial!

Na reunião de negociação entre Cruesp e Fórum das Seis, ocorrida no último dia 10, acerca da Campanha Salarial, um dos temas explorado pelas Procuradorias Jurídicas das Universidades foi essa ação que tramitava na justiça, questionando o reajuste de 2019. Agora, com essa importante decisão, na qual o próprio judiciário reconhece e reafirma a autonomia, os reitores seguirão com a linha política de se submeter docilmente às políticas de ajuste fiscal dos governos?

Embora essa decisão não fale sobre a Lei Complementar 173, que é a principal

justificativa dos reitores para não concessão de reajuste, ela reafirma o principal argumento que o Fórum das Seis sustenta, embasado também em outras sentenças judiciais recentes, que é a Autonomia Universitária. Os reitores cumprirão o triste papel de ficar atrás do próprio judiciário na defesa da Autonomia?

Para garantirmos nosso reajuste e a recomposição dos nossos salários, precisamos Lutar! Vamos realizar uma forte Paralisação no dia 15 de julho, data da próxima negociação!

Debate: O teletrabalho e seus impactos para a classe trabalhadora – 30/6, às 14h

Diante da nova realidade do trabalho na universidade com a pandemia, o CDB do SINTUSP decidiu organizar uma atividade de formação para discutir os impactos do teletrabalho na vida dos trabalhadores e trabalhadoras. O evento ocorrerá na próxima quarta-feira (30/6/2021), às 14h, e terá a participação dos seguintes palestrantes:

Israel Luz
(sociólogo e membro do
ILAESE)



Tatiana Freitas Stockler das Neves
(psicóloga do Centro de Psicologia Aplicada ao Trabalho da USP)



Valdete Souto Severo
(professora da UFRGS e
juíza do trabalho)



Vânia Helena Gonçalves
(FASUBRA)



O debate acontecerá através da plataforma Zoom. Para participar diretamente da sala de reunião, solicite o link de acesso através do e-mail sintusp@sintusp.org.br ou conversando com algum membro do CDB ou diretor do sindicato de sua unidade.

Também haverá transmissão simultânea por meio do canal do SINTUSP no Youtube, que pode ser acessado através do seguinte link: <https://bit.ly/3ha4Ubo>

PL 490, mais um avanço para o Genocídio! Toda solidariedade à Luta Indígena!

No dia 23 de junho, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, presidida pela Deputada Federal Bolsonaroista Bia Kicis, aprovou o Projeto de lei 490/2007. Esse projeto deixa o caminho aberto para que o governo e a bancada ruralista tirem dos povos indígenas territórios demarcados, dando a possibilidade de rever 60% das terras indígenas já demarcadas após a Constituição de 1988. Além disso, adiciona no Estatuto do Índio a tese do Marco Temporal, a qual dá o direito à terra somente a povos que ocupavam o território até a promulgação da Constituição, escondendo que durante esse tempo houve deslocamentos e expulsões frequentes de povos indígenas que nunca pararam desde que os portugueses chegaram por aqui. Esse documento absurdo oferece a permissão para implementação de mineração, estradas, arrendamentos, entre outras ações nos territórios indígenas, sem necessidade de consulta prévia às comunidades afetadas. Como não se bastasse o documento, houve a

nomeação de Joaquim Álvaro Pereira Leite para o lugar de Ricardo Salles no Ministério do Meio Ambiente. O mesmo que pertence a uma família tradicional de fazendeiros de café de São Paulo que, por exemplo, disputa judicialmente um pedaço da Terra Indígena Jaraguá.

Os indígenas estão em movimento que foi iniciado com um acampamento mantido na Esplanada em Brasília desde o dia 8 de junho, com comunidades de todo o Brasil. Manifestamos todo apoio à luta dos indígenas, os quais são um dos grandes responsáveis pela preservação do meio ambiente no Brasil, sendo atacados por todos os governos, o que neste momento se aprofunda devido à sanha genocida de Bolsonaro e os que estão no poder.

#PL490Não
#MarcoTemporalNão
#LevantePelaTerra

Toda solidariedade aos metroviários na defesa da sede do sindicato!

O Conselho Diretor de Base do SINTUSP, reunido em 25/06/2021, vem manifestar seu completo repúdio à tentativa de retirada da sede do Sindicato dos Metroviários por parte do governo de João Dória. O imóvel é ocupado pelo sindicato desde a década de 1980, sendo um local de referência não apenas para os metroviários e metroviárias, mas também para o conjunto dos trabalhadores e movimentos populares de São Paulo. Agora, o Governo planeja tomar esse importante espaço para repassá-lo às empreiteiras, transformando-o em mais um elemento da especulação imobiliária na região do Tatuapé.

Cabe destacar que o Governo do Estado tenta aplicar essa absurda medida antissindical logo depois de uma forte greve dos metroviários e metroviárias, responsável por evidenciar como João Dória, apesar de toda a demagogia feita na contraposição midiática à política genocida de Bolsonaro, permanece sendo o mesmo inimigo dos trabalhadores que sempre foi. Isso não é por acaso, e mostra como o objetivo da medida é fundamentalmente enfraquecer o Sindicato dos Metroviários para poder aprofundar seus ataques contra os trabalhadores e trabalhadoras do transporte.

Dessa forma, manifestamos nosso repúdio a esse ato antissindical capitaneado pelo governo de João Dória e ao pedido de reintegração de posse protocolado pelo Governo do Estado no dia 24/06, prestando toda a nossa solidariedade aos companheiros e companheiras que hoje resistem contra a tomada da sede do Sindicato dos Metroviários.

São Paulo, 25 de junho de 2021

Conselho Diretor de Base do Sintusp

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br